

MACROECONOMIA:

NOTAS DE AULA

Este documento consiste em notas de aula para o capítulo 13 de Mankiw, N. Gregory (*Princípios de Macroeconomia*. Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014).

Elaboração: Alexandre B. Cunha

4 Poupança, Investimento e Sistema Financeiro

- A aquisição de bens de capital usualmente requer que o comprador obtenha algum empréstimo.
- O sistema financeiro é composto por instituições presentes na economia que ajudam a promover o encontro dos agentes que poupam com aqueles que investem.
 - “instituição > organização”

Instituições Financeiras na Economia dos EUA

- Os *mercados financeiros* são instituições por meio das quais os agentes poupadores podem “diretamente” oferecer fundos para os agentes que desejam obter fundos.
 - Diretamente: sem intermediário.
- Principais mercados financeiros: mercado de títulos e mercado de ações.
 - Um *título* é um certificado de dívida que especifica as obrigações do emitente.
 - * Exemplos: LTN, NTN, CDB, promissória, duplicata.
 - * Características dos títulos:
 - taxa de juros (livro não mencionou; pode estar implícita)
 - prazo;

Macroeconomia: Notas de Aula

- risco de crédito (probabilidade de inadimplência);
 - tratamento tributário.
- Uma *ação* corresponde à propriedade de uma fração da empresa.
 - * Recebimento de dividendos.
- Financiamento patrimonial vs. financiamento por endividamento.
 - As ações são mais arriscadas e tendem a apresentar maior rendimento.
 - Índices de ações: equivalentes a índices de preços.
 - * Exemplos: Down Jones, Ibovespa, FGV-100.
- Os *intermediários financeiros* são instituições por meio das quais os agentes poupadores podem “indiretamente” oferecer fundos para os agentes que desejam obter empréstimos.
 - Bancos e fundos mútuos são dois dos mais importantes intermediários.
 - * Banco: recebe depósitos e usa esses recursos para conceder empréstimos (empréstimos em um sentido abrangente).
 - Conforme discutiremos em outro capítulo, os depósitos à vista fazem parte do estoque de moeda da economia.
 - * Fundo mútuo: vende cotas e usa esses recursos para comprar títulos e/ou ações e/ou...
 - Imóveis, ouro, derivativos, moedas estrangeiras...
 - Em um “mundo perfeito”, os intermediários financeiros seriam desnecessários.
 - * Mundo perfeito: com informação plena (e sem custo), sem incerteza, com contratos respeitados (e sem custo).
- Direta vs. indiretamente.
 - Eu posso solicitar para uma corretora que compre ações de minha escolha ou posso colocar os meus recursos em um fundo de ações. Nesse último caso, o gestor escolherá que ações comprar.
 - Eu posso procurar um banco para comprar um CDB e/ou comprar títulos do governo brasileiro através do Tesouro Direto ou posso colocar os meus recursos em um fundo de renda fixa.

Poupança e Investimento na Contabilidade Nacional

- Observe que já discutimos este assunto no Tópico 1.
- Economia fechada com governo:

$$S = \underbrace{Y - C - T}_{S_P} + \underbrace{T - G}_{S_G}$$

$$S = S_P + S_G$$

$$I = I_P + I_G$$

$$S = I$$

O Mercado de Fundos Emprestáveis

- Estudaremos um modelo para a determinação de S , I e a taxa real de juros (r).
- Poupança: Figura 1.
 - Um aumento em S_G desloca a curva S para a direita.
- Investimento: Figura 2.
 - Um aumento em I_G desloca a curva I para a direita.
- Equilíbrio: Figura 3.
 - Ver Figura 1 do livro (p. 255). As variáveis (eixos e curvas) têm outros nomes.
- Exercícios:
 - Incentivo fiscal à poupança
 - * curva $S \rightarrow$
 - O autor implicitamente assumiu que S_G não se altera.
 - * Figura 4.
 - * resultado: $\Delta r < 0$, $\Delta S > 0$, $\Delta I > 0$
 - “fora do gráfico”: $\Delta I_P > 0$, $\Delta S_P > 0$
 - * **Atenção:** o aluno precisa saber explicar o gráfico; ver Apêndice.

- Incentivo fiscal ao investimento
 - * O autor implicitamente assumiu que S_G não se altera.
 - * curva $I \rightarrow$
 - * Figura 5
 - * resultado: $\Delta r > 0$, $\Delta S > 0$, $\Delta I > 0$
 - “fora do gráfico”: $\Delta S_p > 0$, $\Delta I_P > 0$
- Elevação no investimento governamental
 - * curva $I \rightarrow$
 - * Gráfico idêntico ao da Figura 5.
 - * resultado: $\Delta r > 0$, $\Delta S > 0$, $\Delta I > 0$
 - “fora do gráfico”: $\Delta S_p > 0$, $\Delta I_P < 0$
 - * $\Delta I_P < 0$: *crowding out* (deslocamento) dos gastos privados

Apêndice: Explicando um Gráfico

- Estamos “fora do livro”.
- **Sempre** que houver um exercício que envolva um gráfico será necessário explicá-lo.
- Segue-se uma “receita de bolo” para explicar um gráfico. Elabore um pequeno texto que aborde os seguintes cinco pontos:
 1. curvas iniciais;
 2. equilíbrio inicial;
 3. “deslocamento das curvas”;
 4. novo equilíbrio;
 5. comparação dos equilíbrios.
- A título de ilustração, considere a Figura 4. Segue-se uma possível explicação para a mesma.

Em um primeiro momento, a demanda por fundos emprestáveis é descrita pela curva I , ao passo que S_1 ilustra a oferta. Verificamos então que o equilíbrio inicialmente ocorre no ponto A_1 , sendo que a taxa real de juros é igual a r_1 e o volume de fundos é igual a V_1 . A introdução do incentivo fiscal faz com que a curva de oferta se desloque de S_1 para S_2 . Podemos observar que o equilíbrio passa a ocorrer no ponto A_2 , sendo que os valores de equilíbrio da taxa real de juros e do volume de fundos são, respectivamente,

iguais a r_2 e V_2 . Como $r_1 > r_2$, verificamos que houve uma queda na taxa real de juros. Por outro lado, como $V_1 < V_2$, sabemos que ocorreu uma elevação no volume de fundos emprestados. Tendo em vista que em equilíbrio $S = V = I$, concluímos que ambos poupança e investimento cresceram.

Figura 1

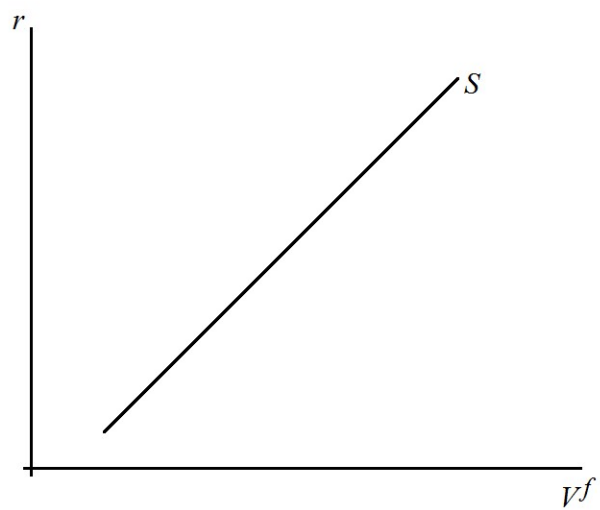


Figura 2

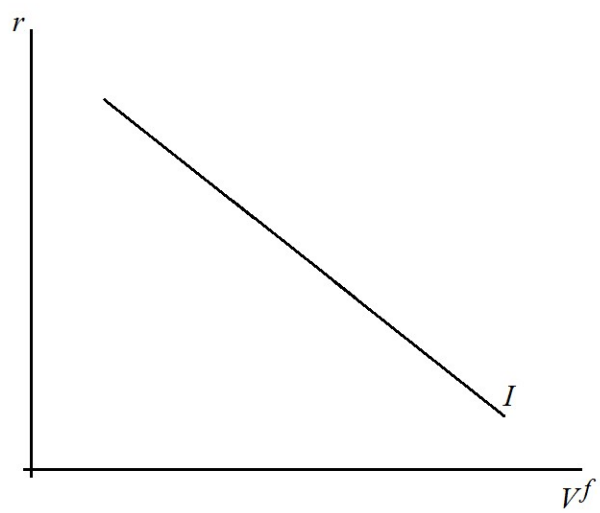


Figura 3

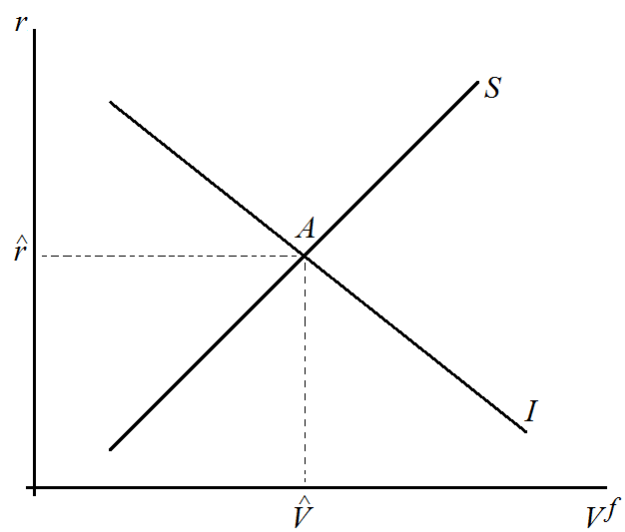


Figura 4

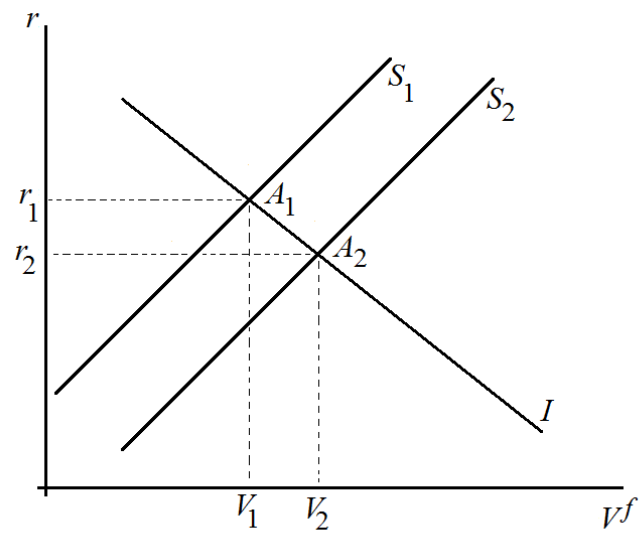


Figura 5

